

Títulos da dívida sobem com o acordo entre o México e os bancos

por Getúlio Bittencourt
de Nova York

O anúncio de um acordo preliminar entre o México e os bancos credores no final de semana elevou seus títulos do patamar de 41 centavos de dólar, na semana passada, para até 46,5 centavos ontem, na cotação da Merrill Lynch para venda. E a ascensão desses papéis motivou outras.

Os títulos da Argentina subiram 1 centavo para o nível de 17 centavos na venda e 18 na compra, talvez em sinal de boa vontade para com o governo de Carlos Menem que se inicia. Os da Venezuela também ganharam 1 centavo, saltando para 38 na compra e 38,75 na venda, segundo os números da Salomon Brothers.

O mesmo aconteceu com o Chile, que o NMB Bank cotava ontem a 64,5 centavos por dólar na compra e 65,5 na venda. E até mesmo o Brasil recuperou-se da queda que no meio da semana passada levava os Deposit Facility Agreement (DFA) a valer 28,5 centavos na compra e 29,5 na venda. Pela cotação da Merrill Lynch, retornou ao nível de 30/31 centavos ontem, segundo a maioria das corretoras.

"A confirmação do acordo preliminar do México com os bancos tem um potencial para elevar a cotação dos títulos para 47 ou 48 centavos", afirmou ontem

Inflação de 17,6% num ano

A inflação anual do México foi de 17,6% nos doze meses compreendidos entre junho de 1988 e o mês passado. O índice mais baixo em uma década, o relatório do Banco Central mexicano disse que o fato mostra que o governo iniciado há sete meses está vencendo sua batalha contra a carestia.

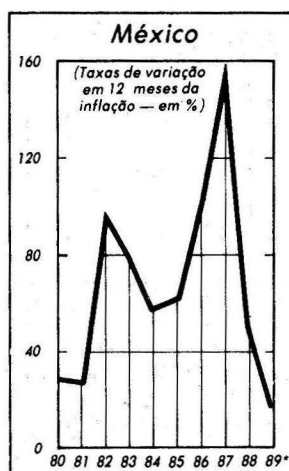
Os aumentos de preço de moradias, serviços médicos e algumas frutas e vegetais foram os principais responsáveis pela taxa de 1,2% na inflação mensal de junho. O índice acumulado nos seis primeiros meses de 1989 é de 9,3%, também o mais baixo desde 1978. O Brasil, no mesmo período, teve 175,62% de carestia — um índice dez vezes superior ao mexicano.

Sob suas medidas de austeridade adotadas pela primeira vez em dezembro de 1987 e periodicamente estendidas desde então, o governo mexi-

cano conseguiu controlar uma inflação que havia chegado a 160% no ano retrasado. Muitos analistas e líderes da oposição, contudo, prevêem que as altas taxas irão voltar no ano que vem, quando expirar o pacto entre governo, trabalhadores e empresários.

O acordo, denominado Pacto para a Estabilidade e Crescimento Econômico, foi prorrogado pelo atual presidente Carlos Salinas de Gortari quando assumiu o cargo em dezembro último e termina em 31 de março de 1990. Pelo pacto, o governo mantém congelados os preços de bens e serviços públicos, desvaloriza a moeda nacional em uma unidade por dia frente ao dólar e controla rigidamente as finanças públicas.

A meta do governo para a inflação anual em 1989 é justamente mantê-la abaixo de 18%.



Desde 1983, o maior índice de inflação acumulada em doze meses foi registrado entre fevereiro de 1987 e o mesmo mês de 1988, em 179,7% (UPI)

a este jornal a diretora da mesa de mercado secundário do Chase Manhattan Bank, Kathy O'Dannell Galbraith. "Mas não se espera que ele vá acima de 50 centavos", acrescentou.

Entre 48 e 50 centavos é quanto valem, por exemplo, os títulos do Senegal,

das Filipinas e da Iugoslávia. Acima de 50 centavos poucos títulos do Terceiro Mundo podem ser mencionados: Turquia (mais de 90 centavos), Argélia (73/76), Chile (64,5/65,5), África do Sul (62/66), Colômbia (58/59) e Uruguai (54/56).

Existe pouco ou nenhum

movimento no mercado para os outros títulos do Brasil, como o projeto quatro. "E sobretudo não tem havido negócios com os Parallel Facility Agreement (PFA)", disse ontem a este jornal um operador de um dos grandes bancos credores do País.

OUTROS TÍTULOS BRASILEIROS NO MERCADO SECUNDÁRIO (Cotações em centavos por dólar)

Corretora/ Período	Maio		Junho			3 de julho	10 de julho			
	Salomon Brothers	Merrill Lynch	Salomon Brothers	Chase Manhattan	Morgan Guaranty	Chase Manhattan	Chase Manhattan	Merrill Lynch	Morgan Guaranty	Salomon Brothers
Projeto 3 C*	61,00	60,50	65,00	64,00	63,00	67,00(M)	67,00(M)	68,00(M)	69,00(M)	66,00
V*	62,00	61,50	66,00	65,00	64,00					67,00
Projeto 4 C	56,00	56,00	59,00	58,00	57,50	60,00(M)	61,00(M)	62,00(M)	59,00	59,00
V	57,00	58,00	60,00	59,00	58,50				60,00	60,00
PFA C	38,75	38,50	36,25	37,50	36,35	36,75	33,00	36,00	33,00	32,00
V	39,50	39,25	37,25	39,00	38,00	37,50	33,75	37,00	34,00	34,00
New Money Bonds C	—	—	—	48,00	48,50	—	48,50	—	49,00	—
V	—	—	—	49,50	49,25	—	49,50	—	49,50	—
Exit Bonds C	—	—	—	29,50	29,25	—	29,50	—	29,00	—
V	—	—	—	30,50	30,00	—	30,25	—	30,00	—
Operação 63 (Curto prazo) M	—	—	—	—	—	—	44,00	—	46,00	—
New Money Trade M	—	—	—	—	—	—	60,00	—	61,00	—

* Cotações: C para compra, V para venda e M média entre preços de compra e venda.

Nota: Os preços de maio e junho referem-se ao último dia de cotação do respectivo mês.

VALOR DOS DFA DO BANCO CENTRAL NO MERCADO SECUNDÁRIO (Cotações em centavo por dólar)

Corretora/ Período	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Junho	03 Julho	10 Julho
Salomon Brothers C ⁽¹⁾	34,50	33,00	26,75	35,00	32,75	30,25	29,75	30,00
V ⁽²⁾	35,50	33,75	27,50	36,00	33,50	31,25	30,75	30,75
Merrill Lynch C	34,25	32,75	27,00	35,00	32,50	—	—	30,00
V	35,50	33,50	27,50	36,00	33,25	—	—	31,00
Shearson Lehman Hutton M ⁽³⁾	35,00	31,00	27,00	—	—	—	—	—
	36,00	33,00	28,00	—	—	—	—	—
Bankers Trust M ⁽⁴⁾	37,43	33,23	29,00	36,00	33,25	31,00	—	30,25
NMB Bank C	37,43	32,81	—	35,00	33,00	30,75	—	30,00
V	38,09	33,43	—	36,00	33,50	31,25	—	30,37
Chase Manhattan C	36,18	30,93	29,50	35,75	32,50	30,50	29,75	30,00
V	36,68	31,68	30,50	36,50	33,00	31,00	30,50	30,75
Morgan Guaranty C	—	—	—	—	—	30,25	—	30,00
V	—	—	—	—	—	31,00	—	31,00

Cotações: ⁽¹⁾C para compra; ⁽²⁾V para venda; ⁽³⁾M, médias mínimas e máximas entre preços de compra e venda; e ⁽⁴⁾M, médias entre preços de compra e venda.

Notas: As cotações do Chase Manhattan, Bankers Trust, NMB Bank e do Morgan Guaranty Trust não se referem aos seus próprios títulos, mas ativos de terceiros negociados por eles no mercado secundário.

* Os preços de janeiro a junho referem-se às últimas cotações dos respectivos meses.